

*Reunião da Assembleia Intermunicipal  
13 de abril de 2015  
Ata n.º 1*

Na sede da CIM Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal, presidida por Manuel Nunes Simões dos Santos, ladeado pelo Vice-Presidente Manuel da Silva Soares, e pelo Secretário, Gonçalo Nuno Caetano Alves. ----

Estiveram presentes os seguintes membros: -----  
José Carlos Raposo Marques Vidal; Carlos Alberto Baptista Guerra; Hilário Manuel Ferreira dos Santos; Carla Eliana da Costa Tavares; Rúben André de Carvalho Coelho; Sara Patrícia Rios da Silva; Artur Domingues Pires Salvador; António Manuel Alves; Henrique Manuel Morais Diz; Nuno Manuel Marques Pereira; Manuel José Prior Pedreira das Neves; Carlos Albérico de Amorim Alves; José Augusto da Luz Matos; Diamantino Alberto Garrido Correia; Carla Sónia Sá Cabique Martins; António José Flor Agostinho; Eduardo Conde Pinto; Sérgio Manuel de Jesus Lopes; Daniel Santiago de Jesus; António Maria dos Santos Sousa; Augusto Carlos dos Santos Leite; José Manuel Andrade Simões; José Alcides Ramos Pereira; João Paulo Castelo da Assunção Sol; Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; Carlos Manuel Lopes Pinto Ribeiro; Sérgio Daniel Santos Morais; Henrique César de Vasconcelos Moreira; José Luís da Silva Almeida; Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva; Toni Pedro Ribeiro Martins; Manuel Marcelino Santos Manangão; Juan Carlos Ferreira Martins; José Augusto Ferreira Martins. -----

Estiveram ausentes os membros: Paulo André Silva e Silva; José Manuel Oliveira Carvalho; Luís António Sousa Pinto dos Santos; Carlos Francisco Cunha Picado; Susana Cristina Chaves Baptista Esteves; Rui Miguel Rocha da Cruz. Justificaram a falta: Mário Rui de Almeida Branco; André de Campos Fevereiro Chambel; Maria Cecília Reis de Almeida Oliveira. -----

O Presidente da Mesa iniciou a sessão pela leitura da convocatória e da respetiva agenda da reunião: -----

- A – Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----
  - B – Expediente e informações; -----
  - C – Período Antes da Ordem do Dia; -----
  - D – Período da Ordem do Dia: -----
- Ponto 1 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da CIM Região de Aveiro; -----
- Ponto 2 - Apreciação e Votação da Conta de Gerência 2014; -----
- Ponto 3 - Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental/2015. -----

Seguiu-se a Ordem de Trabalhos: -----

***A – Apreciação e votação da ata da sessão anterior: -----***



Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. -----

O Presidente da Mesa colocou à votação a ata da sessão anterior, com os seguintes resultados: -----

Apreciação e Votação da ata nº 3/2014, de 1 de dezembro, aprovada por maioria, com cinco abstenções. -----

***B – Expediente e informações;*** -----

O Presidente da Mesa, tendo em conta as obras efetuadas no Salão Nobre, felicitou o Presidente do Conselho Intermunicipal, o Secretário Executivo Intermunicipal e os serviços da CIRA por conseguirem proporcionar um alinhamento adequado a todos os membros do Conselho Intermunicipal. -----

Comunicou a receção da seguinte correspondência: ofício da Câmara Municipal de Estarreja, nº 9645, de 29/12/2014, a informar os suplentes à Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; ofício da Assembleia Municipal de Ovar, nº 16, de 03/02/2015, a comunicar os representantes eleitos à Assembleia Intermunicipal. -----

Informou que os membros Ricardo Jorge Lopes Fernandes, António Amador da Silva Esteves, Sofia Maria Grilo Marques Senos e José de Figueiredo Lino solicitaram a respetiva substituição e que Maria Cecília Reis de Almeida Oliveira se encontra com o mandato suspenso. -----

***C – Período Antes da Ordem do Dia;*** -----

Inscreveram-se para usar da palavra: -----

José Matos (Estarreja) deu nota positiva para o aumento de lugares destinados aos Presidentes de Câmara, e solicitou esclarecimentos sobre notícias do preço da água, em que sobe no litoral e desce no interior. Questionou se a CIRA é ou não uma CIM piloto no âmbito da descentralização de competências. Relativamente ao Centro Hospitalar, e após a mudança no Conselho de Administração, tem a esperança de um trabalho melhor e que haja novidades e outro tipo de atitude com o Hospital de Estarreja e de Águeda e que esta seja uma nova era em relação ao nosso Centro Hospitalar, aguardando também o estudo estratégico da CIRA nesta matéria. -----

José Almeida (Sever do Vouga) destacou o material promocional distribuído aos membros da Assembleia Intermunicipal, alertando que em Sever do Vouga existe a Escola Básica e Secundária com um prémio de arquitetura de âmbito ibérico, de 2013, e não é referido no Roteiro de Arquitetura, sugerindo introdução em nova edição. -----

Hilário Santos (Águeda) solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação da ligação Águeda – Aveiro e realçou a importância de conhecer o estudo estratégico do Centro Hospitalar o mais breve possível. -----

Relativamente ao Centro Hospitalar, o Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que o CI tem uma posição tomada e não se intromete em matérias que não são da sua responsabilidade. Confirmou que o estudo foi entregue numa versão preliminar e que se fará a análise na reunião de abril do CI, para de seguida, apresentar o estudo à nova administração e, posteriormente, à tutela. Lembrou que há matérias que ultrapassam as competências do Conselho de Administração, o qual está a iniciar reuniões com os Presidentes de Câmara e também com o Presidente da CIRA. -----

***D – Período da Ordem do Dia;*** -----

***Ponto 1 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da CIM Região de Aveiro;*** -----

O Presidente do CI referiu que o documento é uma apresentação sumária da atividade da CIRA, com destaque para o ponto referente ao trabalho de preparação e lançamento da execução do Portugal 2020. Realizou-se o debate público e a apresentação da nossa Estratégia Integrada da Região de Aveiro, com sessões em todos os municípios da Região de Aveiro. A candidatura desta estratégia teve uma avaliação de Bom. O novo regime de contratualização, no quadro das ITI – Iniciativas Territoriais Integradas, cuja proposta de Pacto tem de ser apresentada até 7 de maio, seguindo-se um processo de negociação com as Autoridades de Gestão dos vários Programas Operacionais, onde se pretende garantir financiamento para os nossos objetivos que constam do QCIRA – Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro. Tem sido um trabalho muito intenso com os Municípios e com um conjunto de parceiros nas quatro áreas prioritárias: Baixo Vouga Lagunar, Polis II, Vias para a Competitividade e Política Regional de Empreendedorismo. Em simultâneo, está-se na fase final do QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional, com o encerramento dos projetos em execução. -----

José Matos (Estarreja) questionou se a CIRA se pronunciou contra a fusão Centro Litoral no âmbito da reforma do setor da Água, uma vez que parece que o Governo vai seguir por esse caminho. -----

Armando Pinto (Oliveira do Bairro) questionou qual a ideia subjacente ao CIROA - Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais, ainda em fase de estudo, e se haverá vários centros de entrega, ou se vai estar centralizado. -----

Henrique Moreira (Ovar) questionou se a CIRA irá tomar posição da proposta de uniformização dos preços da água, litoral vs interior, ou se cada município o fará individualmente. -----

Carla Martins (Estarreja) solicitou esclarecimentos sobre as candidaturas ao PAPERÁ – Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro, nomeadamente os critérios de atribuição do apoio às coletividades e se o CIROA contempla um gatil. Sobre a descentralização de competências, questionou como é que a CIRA dispõe a assumir um projeto que tem de ser aprovado pelas Assembleias Municipais. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que a opção do Governo foi fazer a fusão da gestão de alta da água e saneamento, em 3 áreas principais do país, Norte, Centro e Vale do Tejo, tendo por base um conjunto de ganhos de eficiência, além da possibilidade para muitos municípios do interior, por esta via, terem uma redução de custos. Há empresas com dívidas monumentais e os valores unitários são insuportáveis. A tese da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, apresentada há cerca de 4 anos era a criação de um fundo de equilíbrio tarifário que permitisse, pela sua intervenção, harmonizar as tarifas numa lógica de que os cidadãos não podem pagar a água e o tratamento de efluentes de forma tão díspar. Essa opção foi abandonada porque a equação financeira para essa operação era difícil de construir. O atual governo apontou para outro caminho, que tem 3 fases: fusão das empresas, em execução, verticalização dos sistemas e participação do capital privado no processo. No nosso parecer é referido que os objetivos da reforma são globalmente positivos à escala nacional. Atualmente, na 1ª fase, da fusão, verificam-se impactos positivos para o interior e dolorosos para o litoral, mas aplicáveis apenas ao Norte e Vale do Tejo, pois no Centro há apenas uma especificidade. Referiu que no Centro Litoral, na questão do tarifário, para Leiria é uma operação interessante mas para Coimbra a matéria não é interessante porque tem um agravamento. Para Aveiro o agravamento é praticamente nulo. Recordou que a nossa



região optou, há muito tempo, por uma harmonização de tarifários e garantir a autossustentabilidade dos sistemas. Os municípios do interior nunca fizeram esse trabalho, concluindo que não estaríamos disponíveis para agravar o nosso tarifário porque já fizemos esse trabalho prévio. Entendemos que Aveiro poderia ser um projeto-piloto da reforma do setor em Portugal, de acordo com a ideia da fusão e verticalização, da SIMRia – Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro com a AdRa- Águas da Região de Aveiro. --

Relativamente ao CIROA informou que foi lançado concurso para a elaboração de um estudo para responder a algumas das questões colocadas. Foi feito um levantamento de base, que confirmou a necessidade de estudar bem a realidade. Após a conclusão, dar-se-á conhecimento dos resultados e das soluções a apontadas. Teremos de avaliar as hipóteses de financiamento, qual o modelo de gestão e a hipótese de concessão a privados da estrutura que venha a ser definida. Referiu que há vários cenários e questões que se pretende estudar, para tomar uma decisão sustentável e credível, numa matéria em que é necessária a escala intermunicipal, o envolvimento das comunidades e uma componente de educação aos cidadãos. -----

Sobre o PAPERÁ referiu a possibilidade de disponibilizar a grelha de avaliação dos projetos. Além do mérito, há a preocupação do critério geográfico e do princípio da territorialidade. Regista-se uma avaliação positiva da execução do programa. -----

Relativamente ao processo de descentralização de competências referiu que não se cometerão atropelos à nossa ordem de relação orgânica interna, nem à lei. A Região de Aveiro foi CIM piloto na fase de teste deste processo e nessa lógica disponibilizámo-nos para o continuar. -----

Sobre a ligação Aveiro - Águeda referiu que é um objetivo assumido e referenciado no QCIRA. Na fase de negociação teremos a noção da possibilidade ou não de financiamento. ---  
-----

***Ponto 2 - Apreciação e Votação da Conta de Gerência 2014:*** -----

O Presidente do CI referiu que o documento é sumário, realçando a nota de introdução sobre a atividade. Referiu que foi um ano complexo, de fecho e de abertura de um novo quadro comunitário, e de transição e integração, designadamente do Secretário Executivo Intermunicipal e dos novos autarcas, das quais não resultou perturbação na execução do trabalho e do desenho do futuro. -----

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. -----

O Presidente da Mesa colocou à votação o segundo ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: -----

Apreciação e Votação da Conta de Gerência 2014, aprovada por maioria, com onze abstenções, dos membros Henrique Moreira, José Vidal, Carlos Guerra, Carla Martins, Daniel Santiago, Augusto Leite, Nuno Pereira, José Almeida, Sérgio Lopes, Carla Tavares, Diamantino Correia. -----

***Ponto 3 - Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental/2015:*** -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata do documento de integração do saldo, sem alteração dos objetivos definidos, e que a instituição goza de uma boa vida financeira. -----

Não houve pedidos de inscrição para o uso da palavra. -----

O Presidente da Mesa colocou à votação o terceiro ponto da ordem de trabalhos, com os seguintes resultados: -----



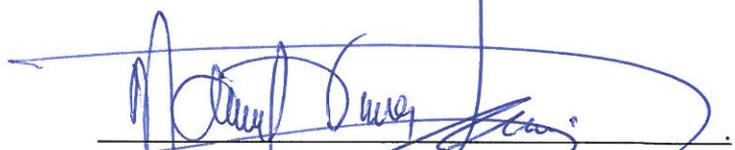
Região  
de  
Aveiro

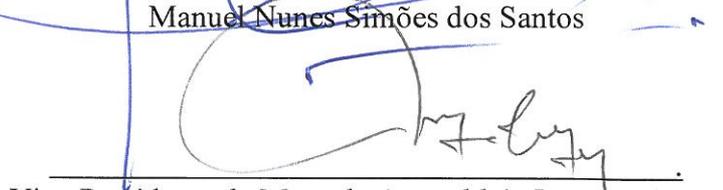
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Apreciação e Votação da 1ª Revisão Orçamental/2015 aprovada por maioria, com nove abstenções, dos membros Henrique Moreira, Carlos Guerra, Carla Martins, Daniel Santiago, Augusto Leite, Nuno Pereira, Sérgio Lopes, Carla Tavares, Diamantino Correia. ---  
-----  
-----

Para efeitos de execução imediata, foram aprovadas todas as deliberações em minuta, por unanimidade. ---  
-----  
-----

Não havendo outros assuntos o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião cerca das dezanove horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelos membros da Mesa. ---  
-----  
-----

  
\_\_\_\_\_  
Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal  
Manuel Nunes Simões dos Santos

  
\_\_\_\_\_  
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal  
Manuel da Silva Soares

  
\_\_\_\_\_  
Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal  
Gonçalo Nuno Caetano Alves